DocuSign Envelope ID: 7F3904BF-3D6A-41DB-A0F6-A4AA38AEB52B

EB FIBRA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 31.599.370/0001-10

Demonstrações financeiras consolidadas - Findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

Balanços patrimoniais consolidadas

Ativo	Nota	2018
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	60.193
Contas a receber	6	10.260
Impostos a recuperar	7	779
Adiantamentos a fornecedores		1.607
Outras contas		443
		73.282
Não circulante		
Impostos a recuperar	7	2.747
Imobilizado	9	85.751
Intangível	10	139.719
		228.217
Total do ativo		**301.499**

Passivo	Nota	2018
Circulante		
Fornecedores		33.146
Empréstimos e financiamentos	12	10.968
Salários e encargos à pagar		2.119
Impostos a recolher	11	6.043
Contingências	13	2.693
Provisões	13	2.509
Parcelamentos fiscais a recolher		1.029
Outras contas a pagar		497
Partes relacionadas	8	201
		59.205
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	12	16.783
Parcelamentos fiscais a recolher		3.602
Debêntures	14	12.795
Partes relacionadas	8	5.299
		38.479
Patrimônio líquido	15	
Capital social		169.625
Capital social a integralizar		(102.270)
Prejuízos acumulados		(1.400)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		65.955
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores		137.860
Total do patrimônio líquido		203.815
		301.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstração consolidada dos resultados

	Nota	2018
Receita		-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		-
Lucro bruto		-
Outras despesas operacionais		
Administrativas e gerais	16	(2.000)
Prejuízo do período		(2.000)
Resultado atribuído aos:		
Quotistas controladores		(2.000)
Quotistas não controladores		-
Resultado por ação (básico e diluído)		(0,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstração consolidada dos resultados abrangentes

	2018
Prejuízo do período	(2.000)
Resultado abrangente do período	(2.000)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período	(2.000)
Fluxo de caixa usado nas operacionais	(2.000)
Pagamento por aquisição de investimento	(18.000)
Caixa e equivalentes de caixa absorvidos na aquisição de controle	(557)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(18.557)
Integralização de capital social	67.355
Constituição de reservas	600
Emissão de debêntures	12.795
Fluxo de caixa proveniente das usado nas das atividades de financiamento	80.750
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	60.193
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	60.193
	60.193

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Capital social a integralizar	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1	-	-	-	-
Integralização de capital social	169.625	(102.270)	-	-	67.355
Reserva de capital	-	-	600	-	600
Prejuízo do período	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Absorção de prejuízos	-	-	(600)	600	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**169.626**	**(102.270)**	**-**	**(1.400)**	**65.955**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

1. Contexto operacional

A EB Fibra Participações S.A ("Companhia"), é uma sociedade por ações de capital autorizado. A Companhia tem sua sede e foro na Rua Professor Atílio Innocenti, 165, conjunto 1301, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, seja na qualidade de quotista, acionista ou sócia, tendo prazo indeterminado de duração, mas possui participação no capital apenas no Grupo Sumicity, descrito adiante. A Companhia teve suas atividades operacionais iniciadas em 25 de setembro de 2018, momento em que a Companhia foi constituída por seus acionistas. Em 10 de agosto de 2018, a Companhia e os acionistas do Grupo Sumicity celebraram um Acordo de Investimento e Outras Avenças, nos termos do qual, dentre outras obrigações e sujeito ao cumprimento das Condições Precedentes, a Companhia comprometeu-se a investir no Grupo Sumicity, através da compra de ações ordinárias e do aumento do seu capital social, de forma que, após tais eventos, a Companhia passaria a deter 58,64% (cinquenta e oito por cento e sessenta e quatro centésimos) do Grupo Sumicity. O Grupo Sumicity é composto por quatro empresas, VM Openlink Comunicação Multimídia S.A., Ostara Telecomunicações Ltda., Velomax Tecnologia Ltda. e Viatec Serviços e Comunicações Ltda. as quais atuam como provedor de acesso à redes de comunicação, serviços de comunicação multimídia (SCM) , provedor de voz sobre protocolo internet (Voip), operadora de televisão por assinatura por cabo, aluguel de máquinas, equipamentos comerciais, industrias e equipamentos de telecomunicação, instalação e manutenção de cabos, redes e equipamentos de telecomunicação. Maiores detalhes da transação estão descritos na nota explicativa 10.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade: As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A emissão das demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 04 de março de 2020. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional, moeda de apresentação e não apresentação de demonstrações financeiras individuais**: Essas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Real (expressos em milhares), que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e apresentadas separadamente dessas demonstrações financeiras consolidadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras consolidadas. **a. Bases de consolidação** - ***(i) Investimento em controlada***: A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. O reconhecimento como "Investimento" em controladas nas demonstrações financeiras individuais a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. **b. Moeda estrangeira** - ***(i) Transações em moeda estrangeira***: Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **c. Instrumentos financeiros** - ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial***: O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. ***(ii) Classificação e mensuração subsequente*** - *Instrumentos Financeiros*: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio* A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; ea frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros* Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***(iii) Desreconhecimento*** - *Ativos financeiros*: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e

benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. *Passivos financeiros*: A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. ***(iv) Compensação***: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***(v) Instrumentos financeiros derivativos*** - *Instrumentos financeiros derivativos*: A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. ***(vi) Capital social***: As quotas de participação na Companhia são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. ***(vii) Ajuste a valor presente***: A Companhia avalia periodicamente a aplicação de ajuste a valor presente para operações de longo prazo e avaliação sobre a relevância dos efeitos para operações de curto prazo. Além das operações financeiras de longo prazo, a Companhia realiza o ajuste a valor presente para operações de curto prazo de vendas e compras. A Companhia utiliza como taxa, para o cálculo do ajuste a valor presente, uma média das taxas de contratação das operações financeiras ocorridas no ano. **d. Imobilizado** - ***(i) Reconhecimento e mensuração***: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras (despesas) receitas operacionais líquidas no resultado. ***(ii) Custos subsequentes***: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***(iii) Depreciação***: A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. Equipamentos de informática e comunicação 10 anos Redes de Fibra Optica 10 anos Ferramental 10 anos Veículos 5 anos Máquinas e equipamentos 10 anos Edificações e instalações 10 anos Movéis e utensílios 10 anos Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **e. Intangível** - ***(i) Reconhecimento e mensuração de ativos intangíveis***: Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. ***(ii) Gastos subsequentes***: Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***(iii) Amortização***: Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. **f. Provisões**: Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira. **g. Receitas financeiras e despesas financeiras**: As receitas financeiras abrangem receita de variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **h. Imposto de renda e contribuição social**: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. A Companhia não constituiu os impostos diferidos ativos, por haver baixa perspectiva de realização desses ativos com lucros tributários futuros advindos da operação.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas, e entende que os efeitos dessas novas normas não são significativos. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

5. Caixa e equivalentes de Caixa

	2018
Caixa e bancos	1.112
Aplicações financeiras	59.081
Total	**60.193**

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 97% e 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

	2018
No país	17.851
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.294)
Valores de consórcios	(4.297)
Total	**10.260**

7. Impostos a recuperar

	2018
ICMS - CIAP	3.441
Outros	85
Total	**3.526**
Saldo classificado no ativo circulante	**779**
Saldo classificado no ativo não circulante	**2.747**

8. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia, suas controladas e demais empresas relacionados a grupo econômico no qual a entidade está inserida. A composição dos saldos de balanço e resultado com partes relacionadas são o seguintes:

		Saldos de balanço	
2018	**Transações Despesas operacionais**	**Saldos à pagar**	**Debêntures**
Neo Capital III	-	-	12.795
EB Capital	2.000	-	-
Acionistas não-controladores	-	5.500	-
Total	2.000	5.500	12.795

Todas as transações acima descritas são realizadas em condições específicas e poderiam ser diferentes se fossem realizadas com terceiros.

9. Imobilizado

		2018		
	Taxa média de depreciação a.a	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Líquido**
Equipamentos de informática e comunicação	10	44.458	(6.628)	37.830
Redes de Fibra Optica	10	40.204	(3.463)	36.741
Ferramental	10	3.704	(375)	3.329
Veículos	5	4.825	(1.214)	3.611
Máquinas e equipamentos	10	3.377	(440)	2.937
Movéis e utensílios	10	969	(142)	827
Edificações e instalações	10	313	(82)	231
Imobilizado em andamento	10	245	-	245
Total		**98.095**	**(12.344)**	**85.751**

10. Intangível

		2018
Ágio	-	133.476
Fundos de comércio	-	5.884
Softwares	5	359
Total	-	139.719

a. Ágio: Em 26 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu o controle e uma participação de 58,64% da VM Openlink Comunicação Multimidia Ltda, em conjunto com suas controladas denominada Grupo Sumicity. O valor contábil dos ativos líquidos do Grupo Sumicity nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 era de R$ 87.886. A Companhia reconheceu o valor total do investimento de R$ 197.573, o que representa a contraprestação transferida para a aquisição de controle, entretanto não efetuou a alocação do preço de compra para os ativos identificáveis na transação. ***(i) Composição dos saldos***

	2018
Grupo Sumicity (composto pelas empresas VM Openlink Comunicação Multimidia Ltda., Ostara Telecomunicações Ltda., Velomax Tecnologia Ltda. e Viatec Serviços e Comunicações Ltda.)	197.573
	197.573

(ii) Informações das investidas: As principais informações sobre a participação no patrimônio líquido nas empresas investidas são apresentadas da seguinte maneira:

	2018							
	Ações / quotas do capital social	**% de participação**	**Total de ativos**	**Total de passivos**	**Patrimônio líquido em 31/12/2018**	**Receitas**	**Lucro/ (Prejuízo)**	**Resultado de equivalência patrimonial**
VM Openlink Comunicação Multimidia Ltda.	47.280.632	58,64%	167.274	79.389	87.886	-	-	-
Total								

11. Impostos a recolher

	2018
IRPJ/CSLL	3.351
ICMS	1.254
DIFAL	731
PIS/COFINS	472
ISSQN	124
FUST	25
PIS/COFINS/CSLL 5.952	13
Outros	73
Total	**6.043**

12. Empréstimos e financiamentos

	2018
Em moeda nacional	
Capital de giro	25.956
FINAME	742
Leasing	1.053
Total	**27.751**
Saldo classificado no ativo circulante	**10.968**
Saldo classificado no ativo não circulante	**16.783**

13. Contingências e provisos

	2018
Provisão de férias	1.837
Encargos sobre férias	672
Contingências	2.693
Total	**5.202**

14. Debêntures

No momento da aquisição do Grupo Sumicity a EB Fibra decidiu contar com capital adicional de um dos seus acionistas, o fundo Neo Capital III FIP, para obter recursos para financiar parte da aquisição do Grupo Sumicity. Os recursos foram obtidos através da emissão de debêntures conversíveis, sendo o total do contrato de R$ 30.098 para 358.724 debêntures conversíveis, com valor unitário de R$ 83,9027, na razão de conversão de uma debênture para 80 ações, em série única. O valor principal da emissão é remunerado à 5% ao ano corrigido pela variação diária do IPCA. Até 31 de dezembro de 2018 foi aportado na Companhia o valor de R$ 12.795 deste instrumento. Os resgates compulsórios do instrumento ocorrem em 4 períodos semestrais e sucessivos em grupos de 89.681 (oitenta e nove mil, seiscentos e oitenta um) debêntures a partir de maio de 2022. A conversibilidade da debênture se dará (i) de forma compulsória e automática, mediante o atingimento, pela Sumicity e suas controladas, de forma consolidada, em qualquer momento entre 01 de julho de 2019 e 30 de junho de 2019 de (a) 120.000 (cento e vinte mil) assinantes ativos e (b) receita média por usuário de R$ 90,00 (noventa reais) ao mês; e (ii) a exclusivo critério do NEO FIP. Cada debênture conversível será convertida em 80 (oitenta) ações ordinárias de emissão da Companhia. A Companhia mensurou o valor justo deste instrumento e determinou que os impactos não seriam significativos para demonstração financeira individuais. O contrato prevê bônus de subscrição como vantagem adicional à emissão das debêntures conversíveis. As condições do bônus são as mesmas da debênture emitida, ou seja, são 358.724 bônus de subscrição, pelo preço de R$ 83,90, corrigido pelo IPCA, entretanto, os bônus somente podem ser exercidos de forma integral, não sendo admitidos exercícios parciais, observando-se o prazo máximo de 18 de agosto de 2024 para exercício.

a. Composição

		2018
	Taxas e moedas	**Não circulante**
Em moeda nacional		
Debêntures emitidas	IPCA + 5%	12.795
Total		**12.795**

15. Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social subscrito e parcialmente integralizado é de R$ 169.625 em 31 de dezembro de 2018, composto por 169.625 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A Companhia mantém o montante de R$ 102.270 como capital social a integralizar. **b. Reservas de capital**: No dia 26 de dezembro de 2018, junto ao aumento de capital, fora deliberada destinação de R$ 600 para reserva de capital, para fins de cobertura de eventuais gastos e despesas da Companhia.

16. Despesa por natureza

	2018
Serviços de consultoria	2.000
	2.000
Administrativas e gerais	2.000
	2.000

As despesas reconhecidas se tratam do pagamento dos serviços prestados de intermediação de captação de recursos pela EB Capital Consultoria Ltda.

17. Instrumentos financeiros

A Companhia mantêm operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela Administração da Companhia. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme o quadro abaixo:

31 de dezembro de 2018		**Valor contábil**	**Valor justo**	
	Nota	**Custo amortizado**	**Total**	**Nível 1**
Ativos financeiros				
Mensurados a custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	5	60.193	60.193	60.193
Contas a receber	6	10.260	10.260	10.260
		70.453	**70.453**	**-**

31 de dezembro de 2018		**Valor contábil**	**Valor justo**	
	Nota	**Custo amortizado**	**Total**	**Nível 2**
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores		(33.146)	(33.146)	(33.146)
Empréstimos e financiamentos	12	(27.751)	(27.751)	(27.751)
Debêntures	14	(12.795)	(12.795)	(12.795)
		(73.692)	**(73.692)**	**-**

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos: **Risco de crédito**: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. **Risco de taxas de juros**: Decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas.

18.Eventos subsequentes

Em 2019 as condições precedentes para o exercício de conversibilidade foram atendidos e o montante de R$ 30.097 relacionados às debêntures, as quais estão reconhecidas em 31 de dezembro de 2018 no montante de R$ 12.975, foram convertidas em Capital social.

Diretoria

Felipe Gonçalves Matsunaga - Diretor Financeiro

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e acionistas da **EB Fibra Participações S.A. -** São Paulo - SP - **Abstenção de opinião:** Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras consolidadas da EB Fibra Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período entre 25 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2018, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. **Base para abstenção de opinião:** Conforme mencionado na nota explicativa n° 10 às demonstrações financeiras consolidadas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia adquiriu o controle da VM Openlink Comunicação Comunicação Multimidia Ltda., denominada Grupo Sumicity, e registrou a diferença entre a proporção do patrimônio líquido registrados nos livros contábeis adquiridos e o valor pago, incluindo o eventual pagamento contingente, relacionado à aquisição como ativo intangível no montante de R$ 133.476 mil representando o ágio gerado com a expectativa por rentabilidade futura. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 15 - "Combinação de Negócios" uma transação dessa natureza deve ser contabilizada pelo "Método de Aquisição", onde os ativos e os passivos adquiridos são mensurados pelos seus respectivos valores justos e, a diferença entre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos e o preço pago, contabilizado como ágio por rentabilidade futura. Se a Companhia tivesse efetuado a análise dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certos elementos das demonstrações financeiras consolidadas poderiam ser afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto sobre as demonstrações financeiras consolidadas não foram determinados. Adicionalmente, em função